

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE ODONATAS (INSECTA: ODONATA) EM ÁREA DE REMANESCENTE FLORESTAL URBANO DO VALE DO AÇO - MG.

Thiago Braz FERREIRA (Unileste); Tania Gonçalves SANTOS (Unileste)

Introdução: Os insetos em geral, por apresentarem grande diversidade de espécies e também por responderem rapidamente a distúrbios ambientais, são um dos grupos mais utilizados no biomonitoramento de ambientes. As libélulas possuem um ciclo de vida que dependendo do meio, pode chegar até dois anos. São insetos de fase larval aquática e que possuem estreita relação com o tipo de substrato ou com tipos de vegetação aquáticas presentes nos corpos d'água. Adultos de odonata ainda guardam alguma dependência do meio aquático, já que os machos e as fêmeas visitam corpos d'água para cópula e a postura dos ovos. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa bibliográfica com o intuito de ampliar o conhecimento a respeito da biologia e da ecologia dos odonatas. Fazer um levantamento das espécies de Odonatas em uma área de remanescente florestal urbano do Vale do Aço-MG.

Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros e artigos científicos disponíveis em meio eletrônico, como a Biblioteca Eletrônica SciELO, o portal da CAPES, o Google Acadêmico e também em apostilas e artigos disponíveis no laboratório de Zoologia de Invertebrados, do Campus Ipatinga, do UnilesteMG.

Resultados: A ordem Odonata na região neotropical é dividida em duas subordens: Anisoptera e Zygoptera. (CORBET, 1980). A subordem Zygoptera possui cerca de 2.500 espécies descritas, sendo que 280 são encontradas no Brasil (DE MARCO JR & VIANNA, 1995). São tipicamente pequenos, esguios, com asas anteriores e posteriores pecioladas e parecidas na forma. Sua velocidade de vôo é baixa, assim como também, a frequência dos batimentos das asas (CORBET, 1980). A subordem Anisoptera compreende mais de 2.500 espécies, das quais, 382 são descritas para o Brasil (DE MARCO JR & VIANNA, 1995). São geralmente grandes e robustos, com asas anteriores e posteriores marcadamente dissimilares na forma (CORBET, 1980). No estado de Minas Gerais pode ser encontrado duzentos e dezoito espécies de libélulas. Sendo que, seis estão ameaçadas de extinção e uma é endêmica do estado (MACHADO et al., 1998). Apresentam grande importância econômica, já que se alimentam de algumas pragas agrícolas e de alguns insetos vetores, contribuindo para o equilíbrio do ecossistema (BORROR & BORROR, 1988). Os insetos em geral por responderem rapidamente a distúrbios ambientais e apresentarem grande diversidade de espécies, são um dos grupos mais utilizados no biomonitoramento de ambientes (CRISCI-BISPO et al., 2007). **Conclusão:** Os Odonatas são um dos grupos de insetos mais utilizados para o biomonitoramento de ambientes e também possuem uma grande importância econômica. Sendo assim, é necessário um maior investimento em projetos que visam obter maior conhecimento sobre esses insetos, assim também, como sua preservação.

Palavras-chave: Ecologia. Biomonitoramento. Libélula.

Agências de fomento: FAPEMIG